

O que fizemos e o que queremos continuar a fazer nos próximos anos.

Nestes dois anos procurámos cumprir, com rigor e rapidez, os compromissos assumidos no início do mandato. Reformámos o programa de formação, renovámos o modelo de avaliação final do internato, estabelecemos novas regras de idoneidade e criámos uma tabela de nomenclatura que valoriza os atos da Gastroenterologia. Acelerámos processos, reforçámos a comunicação com newsletters regulares e encontros anuais, e estivemos presentes nos debates cruciais sobre financiamento, qualidade e organização do SNS. Foi um período de conquistas estruturantes, muitas delas históricas, que reforçam a especialidade e a posição dos gastroenterologistas. Mas sabemos que há ainda muito a fazer. A implementação plena das reformas iniciadas, o acompanhamento do financiamento no SNS, a defesa do licenciamento adequado das unidades de endoscopia e a consolidação de redes de referência serão prioridades nos próximos anos. Continuar a valorizar a formação, a prática clínica e o reconhecimento da especialidade exige empenho, diálogo e visão de futuro. Queremos continuar a trabalhar com a mesma independência e espírito de serviço que marcaram este mandato, sempre focados no interesse comum e na valorização da especialidade, sem condicionamentos externos. Este é o caminho que queremos manter, com todos os gastroenterologistas, para garantir uma especialidade cada vez mais forte, respeitada e preparada para os desafios que aí vêm.

Direção do Colégio Gastroenterologia



BALANÇO DE 2 ANOS

PRINCIPAIS MEDIDAS IMPLEMENTADAS

As Principais Reformas



Reformas major - uma breve explicação

UNIDADES DE ENDOSCOPIA

Principais propostas

- Elaborada proposta para uma portaria exclusiva para as Unidades de Endoscopia.
- Duas tipologias de unidades: Unidades de Endoscopia Digestiva Geral e Unidade de Endoscopia Digestiva de Intervenção.
- Unidade de Endoscopia Geral com critérios de construção e equipamentos menos complexos.
- Privilégios de procedimentos endoscópicos de acordo com tipologia.
- Unidade de Endoscopia de Intervenção com critérios de construção e equipamentos semelhantes ao bloco operatório.

CÓDIGOS DE NOMENCLATURA

Principais alterações

- Organização por segmento do tubo digestivo e o grau de invasividade/complexidade.
- Remoção da designação “Exame” e substituição pelo termo “Procedimento”.
- Introdução do conceito de endoscopia como “procedimento invasivo de visualização endoluminal.
- Introdução de todos os novos procedimentos em gastroenterologia da nova tabela.
- Valorização dos procedimentos em gastroenterologia em função do tempo, complexidade, riscos baseado nos RVU da Medicare (metodologia indicada pela Ordem dos Médicos).

INTERNATO

Avaliação final do internato

- Implementação do novo modelo em 2025.
- 2024: ano de transição.
- Prova teórica multi-escolha em 2025.
- Prova prática nacional.
- Grelha de avaliação curricular nacional
- 1ª época 2025 - resultados

NOTA PROVA CURRICULAR

MÉDIA - 19,54
(mín. = 18,06 / máx. = 19,92)

NOTA PROVA TEÓRICA

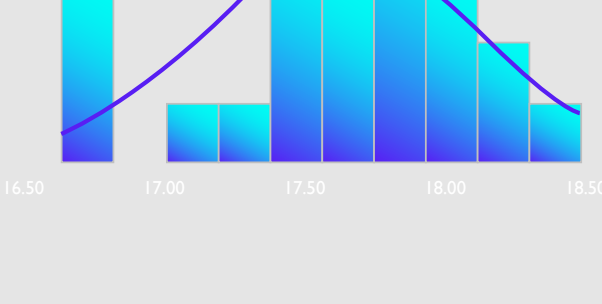
MÉDIA - 15,87
(mín. = 14,00 / máx. = 17,02)

NOTA PROVA PRÁTICA

MÉDIA - 17,64
(mín. = 16,19 / máx. = 19,15)

NOTA FINAL

MÉDIA - 17,69
(mín. = 16,66 / máx. = 18,55)



TEMPO DE FAZER DIFERENTE

CONSOLIDAR
A MUDANÇA